

Plano de Atividades 2015

Relatório de Planeamento

Relatório n.º 001/2015

Período a que se refere o relatório 01/01/2015 a 31/12/2015

Missão	Desenvolver respostas sociais de qualidade, com um espírito humanista e solidário, que promovam os direitos, a qualidade de vida, a inclusão e a cidadania de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica.
Visão	Ser uma referência nacional no âmbito da intervenção social, pela inovação das suas práticas e pela qualidade dos serviços prestados às comunidades.
Valores	Família • Equidade • Individualidade • Autodeterminação • Autonomia • Confidencialidade • Inovação • Qualidade
Áreas de atuação	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à Comunidade • Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica • Saúde e Comportamento Desviante • Proteção da Família e da Criança • Serviços Socialmente Solidários
SERVICOS Sem financiamento / Financiados pelo GAF	<p>Serviços Partilhados/ Estruturas de Apoio - serviços transversais e essenciais ao funcionamento do GAF:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Geral • Jurídico • Design • Tecnologias de Informação e Controlo de Gestão • Contabilidade • Administrativos • Serviços Gerais • Gabinete de Projetos • Recursos Humanos • Voluntariado • Unidade de Apoio Comunitário
Acordos de Cooperação/Protocolos co-financiados pelo CDSSVC/ISS	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) • Centro de Atendimento Psicosocial (CAPS-VIH/SIDA) • Unidade de Apoio na Toxicodependência (UAT) • Comunidade de Inserção (CI) • Casa de Abrigo (CA) • Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (NAVVD) • Protocolo RSI (RSI)
Projetos Co-Financiados pelo Ministério da Saúde – Serviço de Intervenção nos comportamentos aditivos e dependências	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de Rua - Projeto Adições
Projetos Co-Financiados pelo	<ul style="list-style-type: none"> • Programa CLDS+ - Projeto Empreender +

Instituto da Segurança Social	
Projeto Co-Financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional	• Empresa de Inserção WashGAF – Lavagem Manual de Automóveis
Serviços Socialmente Solidários e serviços que contribuem para a sustentabilidade do GAF:	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas • MiMUS • Gabinete de Projetos • Amigos GAF • Programa Missão C

Resumo da situação inicial (enumere as necessidades diagnosticadas e indique as fontes de recolha de informação e ponto da situação relativamente ao número de utentes)

Acompanhando mais de 1000 famílias em situação de pobreza e exclusão social, os diversos projetos/serviços do GAF em curso, tornam-se agentes de intervenção comunitária essenciais para o desenvolvimento e coesão social.

Trabalho em Rede e com a Comunidade

- Parceiros

A nossa capacidade de intervenção e de obtenção de resultados deriva da rede de parcerias que potenciamos entre entidades públicas e privadas. Atualmente, o GAF tem protocolos estabelecidos com diversas entidades locais, regionais e nacionais.

- Redes e plataformas

Para consolidar o trabalho realizado e potenciar a criação de conhecimento partilhado, fazemos parte de redes locais e nacionais:

- Rede Nacional de Casas Abrigo
- Rede Nacional de Núcleos de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica
- Rede Nacional de Centros de Atendimento Familiar e Aconselhamento Parental
- Fórum Nacional VIH-SIDA
- Rede Social de Viana do Castelo
- Conselho Local de Ação Social
- Comissão Social Inter Freguesia da União de Freguesias de Viana do Castelo
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Castelo

Voluntários

Contamos com um corpo de voluntários diversificado, que tem atividades de apoio e suporte aos serviços e equipas técnicas. A maioria dos candidatos para voluntário GAF tem habilitações académicas ao nível do Ensino Superior. Para efeito de recrutamento dos voluntários temos um protocolo com o Banco de Voluntariado Local da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Fontes Possíveis de Financiamento

Para o desenvolvimento das suas atividades o GAF conta com as seguintes fontes possíveis de financiamento:

- Programas Europeus/ Comunitários (Portugal 2020 e outros)
- Programas Nacionais (Ministérios – Trabalho e Solidariedade Social, Saúde, Justiça, etc)
- Privados (Empresas, Fundações,entre outros)
- Donativos e mecenato
- Receitas próprias (através dos Serviços Socialmente Solidários)
- Acordos de Cooperação e Protocolos locais (CDSS- VC, Câmaras Municipais)

Responsabilidade Social

O GAF colabora ativamente e de forma voluntária para a comunidade em geral, dando tempo dos seus colaboradores para o desenho de estratégias locais de desenvolvimento social (Rede Social/CSIF), para a intervenção em situações de risco (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), ou para ações de voluntariado em parceria com outras instituições. Ainda associado à intervenção em situações de crise, o GAF, através da sua Unidade de Apoio Comunitário dá respostas ao nível psicológico, jurídico e social (apoio em géneros alimentares, roupas, mobiliário) a pessoas em comprovação de carência económica. Através de protocolo com a Câmara Municipal dispõe, ainda, de um fundo para apoio pecuniário pontual em situações de emergência, o qual pode ser acionado quer por encaminhamentos de entidades parceiras quer através do atendimento social nas diversas valências do GAF.

Colabora ainda com diversas instituições de ensino locais e nacionais (ex. Universidade do Porto, Universidade do Minho, Universidade Fernando Pessoa, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Agrupamento de Escolas de Monserrate e de Santa Maria Maior, entre outros), desenvolvendo de forma sistemática estágios curriculares das mais diversas áreas e graus de ensino.

Adota políticas que promovem a sustentabilidade global incidindo numa política ambiental: Otimização dos produtos, implementação de procedimentos de acordo com a política dos 3 R's (Rentabilizar, Reutilizar e Reciclar); e Eficiência energética, promovendo a redução dos consumos energéticos.

Análise SWOT	
Pontos fortes (a reforçar)	Pontos fracos (a melhorar) <ul style="list-style-type: none"> - Cultura, estratégia organizacional, funções e responsabilidades definidas - Criatividade e Capacidade de Inovação - Estrutura de recursos humanos qualificada - Ação centrada no interesse dos utentes/clientes - Intervenção planeada, com objetivos e indicadores definidos - Abordagem fundamentada na análise da realidade e no respeito pelos direitos dos clientes/utentes como sujeitos ativos - Participação dos utentes, colaboradores e voluntários na organização - Capacidade de pesquisa e desenvolvimento - Estrutura organizada e coordenada de meios de comunicação interna e sistemas informáticos de apoio à gestão - Estruturas/serviços de apoio multidisciplinares - Experiência e conhecimentos adquiridos através da prática – 20 anos de intervenção - Know-how altamente qualificado em áreas específicas (ex. informática)
Oportunidades (a aproveitar)	Ameaças (a minimizar) <ul style="list-style-type: none"> - Elevado potencial para promover a reflexão interna - Abertura de Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020 - Nichos de mercado em expansão (produtos manufaturados, produtos reciclados, etc) - Facilidade de acesso e comunicação com diferentes stakeholders - Proximidade com Instituições de ensino e partilha de know-how - Apreciação positiva por entidades externas - Áreas de intervenção alinhadas com a estratégia nacional e europeia <ul style="list-style-type: none"> - Forte dependência de Financiamentos Fábulos - Reduzidas estratégias de auto-sustentabilidade/Reduzidas fontes de receitas próprias - Instalações com necessidade de reparações/inadequadas para os fins - Frota automóvel desgastada - Fracas estratégias de marketing - Reduzida capacidade para captação de apoios privados - Estrutura organizacional complexa que potencia a segmentação
	<ul style="list-style-type: none"> - Cortes orçamentais por parte dos Ministérios - Incumprimentos de natureza diversa por parte das entidades financeiras - Empobrecimento das famílias e agravamento das situações que levam à perda ou à manutenção da falta de autonomia/aumento da solicitação de apoios - Redução do investimento público e/ou privado - Concorrência nos serviços prestados - Serviços gratuitos, na maior parte dos casos, ou a baixo custo para o cliente/utente - Custos operacionais altos, com perdas elevadas

Objetivo Geral 1

Intervir multidisciplinamente em áreas identificadas como potenciadoras da exclusão social (ver Planos de atividades dos Serviços)

Objectivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Calendarização (por atividade)		
		Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Atividades
1.1. Promover vidas sustentáveis e autónomas nas famílias/indivíduos em situação de vulnerabilidade social e/ou económica	Redução dos fatores que aumentam a vulnerabilidade social e/ou económica nas famílias. Aumento dos fatores protetores e de resiliência das famílias. Aumento dos fatores potenciadores das forças e competências das famílias.	Resultados alcançados relativamente aos objetivos propostos por cada serviço	Planos de atividades e Relatórios de avaliação dos serviços	1.1.1. Intervir com as famílias de forma integrada e holística em todas as dimensões potenciadoras da vulnerabilidade social e/ou económica, nomeadamente a privação de recursos (materiais, capacidades, informação, escolhas, segurança, poder) 1.1.2. Desenhar e implementar estratégias inovadoras para a intervenção com as famílias, sustentadas pelos resultados da investigação e adaptadas a cada área de intervenção 1.1.3. Estimular a criação de redes sociais de apoio numa abordagem baseada nos direitos e na equidade, tornando-se o GAF um facilitador nos processos de transformação social

Objetivo Geral 2

Promover a qualidade e o conhecimento partilhado dos serviços GAF e o envolvimento dos stakeholders identificados.

Objectivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Calendarização (por atividade)		
		Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Actividades
2.1. Aumentar o recurso a Sistemas de Controlo de Gestão, para avaliação da performance do GAF e promoção dos canais de comunicação (interna e externa)	Melhoria dos canais de comunicação (com minimização da perda de informação); Aumento da informação partilhada interna e externamente; Redução de custos (por minimização dos consumos e redução das perdas)	Funcionamento do Sistema integrado de gestão e das páginas	Sistema Integrado de Gestão; Página de Internet; Página de intranet	2.1.1. Melhoria contínua das ferramentas informáticas de gestão, rentabilizando os recursos já disponíveis (portal de aplicações) e adaptando o número de programas informáticos de apoio às necessidades 2.1.2. Desenvolver um Sistema Integrado de Gestão (ferramenta informática de apoio à gestão nas áreas: clientes, colaboradores, voluntários/amigos, stock, correspondência, frota e atividades), rentabilizando sinergias e diminuindo custos de organização 2.1.3. Redução do consumo de papel e reutilização de desperdícios

Objetivo Geral 2

Promover a qualidade e o conhecimento partilhado dos serviços GAF e o envolvimento dos stakeholders identificados.

Objectivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Actividades	Calendarização (por actividade)
2.2 Promover a excelência operacional e criar impacto na intervenção comunitária	Adoção de práticas inovadoras de intervenção e atualização de conhecimentos em mais de 50% dos colaboradores Aumento da informação e apreciação positiva da comunidade (técnica e civil) acerca das temáticas de intervenção e do GAF em geral	Formações frequentadas; Projetos/metodologia inovadoras	Ferramentas informáticas de gestão (colaboradores); Relatórios de Avaliação; Relatórios de Avaliações de Desempenho; Instrumentos de avaliação da satisfação	2.2.1. Orientar as equipas para a inovação nas suas atividades, fomentando a atualização de conhecimentos e boas práticas 2.2.2. Aproximar a intervenção realizada da comunidade local, envolvendo os cidadãos, o tecido empresarial e comercial e os poderes locais de decisão, desenvolvendo atividades de informação e sensibilização nas temáticas de intervenção 2.2.3. Integrar o processo de aprendizagem e melhoria continua com o sistema de monitorização e avaliação e avaliar o desempenho profissional de cada colaborador/a e de cada equipa	Até Fevereiro de 2015 (avaliação relativa ao ano 2014)
2.3 Promover as estratégias de marketing junto da comunidade, aumentando a participação dos stakeholders e cidadãos	Aumento em 30% da participação dos stakeholders identificados nas atividades GAF; Melhoria da imagem institucional ao nível local e nacional	Avaliação de impacto e da satisfação ; Apreciações empíricas positivas das atividades	Resultados médios das avaliações de desempenho	2.2.4. Adotar sistemas de incentivos (não financeiros) para promoção da motivação e envolvimento dos colaboradores, a partir de um conjunto de propostas dos próprios colaboradores	Janeiro 2015

Objetivo Geral 2

Promover a qualidade e o conhecimento partilhado dos serviços GAF e o envolvimento dos stakeholders identificados.

Objectivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Actividades	Calendarização (por actividade)
		Realização das atividades	Atividades	2.3.4. Concretizar comemoração dos 20 anos do GAF e planejar atividades de comemoração do 21º aniversário	2015
	Difusão do spot publicitário	Parcerias estabelecidas e realização do vídeo		2.3.5. Realizar um vídeo promocional da organização, através da rentabilização de sinergias criadas	
2.4. Aumentar estratégias internas de controlo da qualidade	Aumento da garantia de qualidade ao nível das questões jurídico-legais e financeiras	Materiais revistos e aprovados	Estatutos; manuais; regulamentos	2.4.1. Revisão dos estatutos; normas e regulamentações	Direção, Coordenação, Serviço Jurídico, Contabilidade e, Colaboradores
		Resultados das auditorias e visitas técnicas de acompanhamento	Legislação em vigor; Normas e regulamentos internos; Equipamentos e documentos institucionais	2.4.2. Corrigir inconformidades/adaptar alterações relativamente à legislação laboral, de segurança e saúde no trabalho e HACCP, de acordo com as avaliações das auditorias externas	
2.5. Aumentar o espírito de equipa GAF entre serviços	Enriquecimento de conhecimentos acerca do trabalho desenvolvido pelos serviços; Aumento de estratégias adquiridas através da partilha	Nº de reuniões e atividades desenvolvidas	Ferramentas informáticas de gestão (reuniões e atividades desenvolvidas)	2.5.1. Promover interação entre as equipas e os diversos colaboradores através de reuniões (gerais e de responsáveis de serviço) e partilha de conhecimentos, experiências, dificuldades e potencialidades, rendibilizando sinergias	2015
	Melhoria das relações interpessoais e trabalho em equipa ; Aumento da motivação e coesão			2.5.2. Elaboração e atualização de plano anual de atividades (informação/sensibilização e angariação de fundos) concertado entre os diferentes serviços	
				2.5.3. Desenvolver momentos lúdicos e informais de interação entre os colaboradores (Dia do GAF; Jantar de Natal; Dia dos Responsáveis de Serviço, entre outros)	De Maio a Dezembro 2015

Objectivo Geral 3

Promover a sustentabilidade do GAF, garantindo uma gestão transparente e responsável dos recursos

Objectivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Atividades	Calendarização (por atividade)
					2015
3.1 Aumento da receita através da diversificação das fontes de financiamento	Aumento de recursos financeiros	Nº de concursos/candidaturas efetuadas; Relatório de contas	Candidaturas efetuadas; Relatório de contas	3.1.1. Executar processos de candidatura a Financiamentos, Empresas, etc); a fundos comunitários e internacionais de apoio; Concorrer a prémios e concursos abertos por entidades privadas	Direção, Coordenação e colaboradores
		Nº de parcerias; Nº/valor de donativos; Nº de benfeiteiros; Nº de Amigos	Ferramentas informáticas de gestão; Parcerias estabelecidas; Relatório de contas	3.1.2. Estimular parcerias com empresas para a execução de projetos e campanhas de angariação de donativos em espécie 3.1.3. Estimular benfeitorias, mecenato e donativos privados (em dinheiro e em espécie); 3.1.4. Incentivar os diversos stakeholders à participação na dinâmica do GAF e à adesão a diferentes iniciativas de angariação de fundos (atividades na comunidade; consignação do IRS; etc)	
		Nº de atividades; Nº/valor de donativos		3.2.1. Dinamizar o serviço TICG (design e informática), serviço jurídico, contabilidade e serviços técnicos, visando a venda de serviços	Coordenador dos Serviços
3.2 Aumento da receita através da rentabilização dos recursos de suporte à organização que não são alvo de financiamento (através da venda de serviços)	Aumento de receitas/proveitos	Variação nas rúbricas de proveitos	Relatório de contas; Contratos de prestação de serviços	3.3.1. Potenciar a estratégia das Oficinas e índices de produção	CoordenaçãoDesign, Comunicação e Inserção e Oficinas
3.3 Aumento da receita através da rentabilização dos recursos das oficinas, washgaf e loja online, contribuindo para a diversidade, inovação e comercialização dos produtos		Nº de parcerias estabelecidas; Variação nas rúbricas de proveitos	Parcerias estabelecidas; Relatório de contas; Loja online	3.3.2 Rentabilizar as existentes e promover novas parcerias com entidades privadas para a venda de produtos/serviços das oficinas 3.3.3. Analisar e repensar a estratégia comercial do Washgaf de modo a rentabilizar os recursos existentes	CoordenaçãoDesign,

Objectivo Geral 3

Promover a sustentabilidade do GAF, garantindo uma gestão transparente e responsável dos recursos

Objectivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Atividades	Calendarização (por atividade)
					Contabilidade de Washgaf
				é outros que possam surgir, contribuindo para a diversidade e inovação do serviço	
				3.3.4. Estabelecer novas parcerias estratégicas para aumento da prestação de serviços de lavagem e estabilização das vendas ao longo dos meses de ano	
				3.3.5. Criar serviço loja online para venda de produtos GAF, incluindo obras de arte, produtos manufaturados nas oficinas e possíveis publicações	Coordenação TICG
3.4. Redução dos custos/despesas, alinhando a gestão operacional, com a gestão financeira e com a estratégia institucional, reduzindo os custos gerais operacionais em 20%	Redução em 20% dos custos gerais do GAF; Melhoria da eficiência	Atividades com vista à redução de custos; Contratos revisados; Variação nas rubricas de custos	Relatório de contas; Ferramentas informáticas de gestão	3.4.1. Sensibilizar e incentivar os colaboradores para a redução de custos gerais (electricidade, água, reparações consumíveis, produtos higiene, combustível), através de fornecimento de informação e disponibilização de sinalética estratégica	Coordenação e Serviços
				3.4.2. Desenhar e implementar estratégias de controlo e gestão da frota automóvel, incentivando uma utilização responsável e consciente das viaturas	
				3.4.3. Reduzir custos com formação recorrendo essencialmente a recursos internos da instituição para formação nas áreas da saúde e comportamento (partilha de conhecimentos entre equipas), assim como a formações sem custo de inscrição	
				3.4.4. Efetuar revisões sistemáticas aos contratos de fornecimento de serviços e produtos (ex. seguros, telecomunicações, produtos alimentares e de higiene, etc), procurando preços mais competitivos e garantindo e/ou melhorando a qualidade do serviço/produto	
3.5. Adequação da estrutura de recursos humanos e serviços	Redução do nº de recursos humanos sem financiamento	Adaptação/revisão dos accordos de cooperação;	Acordos de cooperação (revisados);	3.5.1. Anticipar e analisar decretos regulamentares no sentido da tipificação das respostas/ serviços fornecidos e consequentes acordos de cooperação	Coordenação e Serviços

Objectivo Geral 3

Promover a sustentabilidade do GAF, garantindo uma gestão transparente e responsável dos recursos

Objectivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Atividades	Calendarização (por atividade)
prestadas às fontes de financiamento existentes, aumentando estratégias de antecipação e de gestão para possíveis alterações de participação	Redução das atividades sem financiamento	Taxas de imputação dos RH; Nº de colaboradores ao abrigo de medidas de apoio ao emprego; Nº de voluntários	Projetos com financiamento; Mapa de recursos humanos; Candidaturas ao TEFP (medidas de apoio ao emprego)	3.5.2 Propor a revisão de acordos de cooperação não conformes com a Carta Social (CAFAP e UAT), de acordo com o financiamento já recebido 3.5.3 Implementar uma gestão estratégica de recursos humanos, antecipando possíveis entradas e saídas em função dos financiamento existentes 3.5.4. Recorrer a medidas de apoio ao emprego do IEFP para fazer face a necessidades pontuais e significativas, nos mais diversos serviços e áreas 3.5.5. Garantir a eficácia de um Banco de Voluntários da instituição, assegurando atividades sem financiamento	
3.6 Garantir a adequabilidade e segurança das infraestruturas aos serviços prestados	Melhoria das instalações/infraestruturas do GAF; Melhoria dos serviços prestados nas respostas de acolhimento	Alterações efetuadas; Intervenções/obras realizadas	Parcerias e financiamentos para obras de construção e/ou adaptação/recuperação	3.6.1 Concretizar obras de recuperação do edifício sede do GAF, pavilhões pré-fabricados e 'loja social', em função do financiamento concedido pela CMVC 3.6.2 Adaptação dos espaços aos serviços (serviços técnicos, oficinas, rouparia, armazém produtos de higiene, armazém de mobiliário), com recurso a financiamento externo e/ou trabalho voluntário 3.6.3 Procurar fontes de financiamento externo para concretização dos projetos de construção da CA e alargamento da CI	2015

Recursos
Financeiros: Ver orçamento anexo

Humanos:

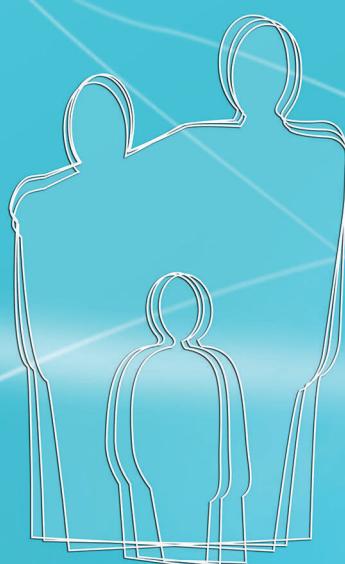
a tempo total: 58 colaboradores (53 contratos de trabalho; 1 recibos verdes; 1 estágio-emprego; 1 CEI+; 2 formação da Empresa de Inserção)
a tempo parcial e pontual: estágios curriculares das escolas locais e de estabelecimentos de ensino superior e voluntários

Recursos	
Financeiros: Ver orçamento anexo	

Equipamentos:	<ul style="list-style-type: none"> 1 edifício cedido pela Ordem do Carmo (sede) 1 Gabinete técnico arrendado (Ordem do Carmo) 1 Gabinete de atendimento arrendado (Ordem do Carmo) 1 edifício da Comunidade de Inserção 1 apartamento (cuja renda é apoiada pela CMVVC) 1 edifício de armazenamento 1 armazém arrendado (recepta para o GAF)
Materiais técnicos de suporte à intervenção	
Frota Automóvel:	<ul style="list-style-type: none"> 1 viatura Transporter Comercial 1 viatura Transporter Passageiros (9 lugares) 1 Carrinha Master 1 Carrinha Berlingo (2 lugares) 1 Carrinha Dobló (2 lugares) 1 viatura de passageiros (5 lugares)
Dificuldades previstas	
Observações	
Documentos em Anexo	
Planos de Atividades dos serviços Orçamento	

Data: 15 de Novembro de 2014

Presidente de Direção: _____ (P. Carlos Gonçalves)



Gabinete de Atendimento à Família